

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A IMPORTÂNCIA DO TUTOR NA REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA): PLANO DE AÇÃO NA MELHORIA DO CURSO MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO DE CONFLITOS

Francisco Tharles Cavalcante Nogueira

f.tharles@ufms.br

Anderson Sokem

a.sokem@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Mediação e Conciliação de Conflitos, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: necessidade de layout limpo na guias da trilha, videoaulas com acessibilidade em libras, slides que interajam com hiperlinks de outras mídias e arquivos, melhorar a comunicação e os feedbacks da tutoria com os cursistas e por fim, desenvolver meios flexíveis, inclusivos e acessíveis nas propostas das atividades e avaliações objetivando aproximar os cursista com a produção e entrega dos trabalhos.

Palavras-chave: Tutoria. Diagnóstico. Educação a Distância.

1 Introdução

O presente trabalho nasceu da necessidade de analisar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina de extensão Mediação e Conciliação de Conflitos, carga horária de 51 horas. Tendo o objetivo de diagnosticar a presente AVA como critério de Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS. A partir da criação de um Plano de Melhoria do Ambiente Virtual, analisei e desenvolvi 10 propostas de melhorias, já com a estrutura do plano de ação dividida em: Elemento da trilha, Problema identificado, Proposta de melhoria e Responsável pela melhoria, a etapa foi identificar no AVA os problema e desenvolver propostas com soluções que superasse ou diminuísse os impactos negativos como justificativa teórica para a conclusão da atividade utilizei como referencial os autores Moran (2002) que estabelece a importância da experiência no ensino a distância desempenhada, principalmente, pelos meios de conexão digital e a função do tutor; Amaral (2001) justificando a importância e as ações que se espera do tutor no processo de ensino e aprendizagem dos cursistas; Miranda (2018) que estabelece autonomia como gestão pessoal do cursista, buscando uma interação produtiva com as propostas das atividades e Nicola eat, (2017) que desenvolve sua pesquisa em torno da importância da comunicação do tutor no ambiente virtual.

Após estabelecida a estrutura e os referencial teórico, o momento foi de identificar os 10 problemas e quais soluções seriam possíveis no processo. Ficando estabelecido deste modo: 1. Modelo do Cronograma da trilha: são informações e etapas do curso; 2. Videoaula: é o conteúdo gravado e exposto pela professora especialista para os cursistas na plataforma do YouTube; 3. Slide da Videoaula: é o material desenvolvido pela professora orientadora que auxilia os cursistas no processo do ensino, contendo as principais informações da videoaula de forma resumida; 4. Fórum do Módulo: ambiente de interação e engajamento entre os cursistas e a tutoria; 5. Fale com a Tutoria: canal direto de comunicação entre os cursistas e a tutoria com objetivo de sanar dúvidas e resolver problemas pedagógicos ou tecnológicos; 6. Feedback: momento de aproximação entre a tutoria e os cursistas através de retornos das ações desenvolvidas no decorrer do curso gerando estímulos positivos ou de melhorias ; 7. Avaliação: etapa de identificar os conhecimentos adquiridos pelos cursistas com procedimentos somativos, formativos ou diagnósticos; 8. Modelo do Relatório da Ação de Extensão: documento de relato da ação desenvolvida pelo cursista; 9. Checkout de Presença: atividade proposta pela tutoria através da leitura e escrita de artigos potencializando o processo de ensino e aprendizagem do módulo 1 e por fim a proposta 10. Checkout de Presença: atividade prática proposta pela professora especialista em usar as tecnologias e mídias digitais para relatar o processo de ensino e aprendizagem do módulo 3.

E por fim, para finalizar a proposta do TFC nas considerações finais a propostas buscam melhorar a qualidade do ensino à distância não só no ambiente virtual, mas desenvolver a competência em identificar problemas que possam gerar impactos

negativos no curso do projeto, destacando o papel da formação dos tutores que atuarão na educação a distância com objetivo de melhorar e dar mais qualidade a esta potente, inclusiva e acessível modalidade de ensino.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA diagnosticado foi a de Mediação e Conciliação de Conflitos, carga horária de 51 horas, com a professora especialista Carolina Ellwanger e tendo objetivo geral entender e utilizar os Meios Adequados de Solução de Conflitos como ferramentas e técnicas socialmente importantes na pacificação de conflitos sociais, curso dividido em 3 módulos: Módulo 1 – Sistema multiportas de solução de disputas, Módulo 2 – Aplicação das formas consensuais e Módulo 3 – Ação extensionista: “Vamos mediar?”, estrutura que facilitou o processo e diagnóstico do Ambiente Virtual. Para análise foram escolhidos 10 problemas com propostas de melhorias, entre elas temos: 1. Modelo do Cronograma da trilha: são informações e etapas do curso; 2. Videoaula: é o conteúdo gravado e exposto pela professora especialista para os cursistas na plataforma do YouTube; 3. Slide da Videoaula: é o material desenvolvido pela professora orientadora que auxilia os cursistas no processo do ensino, contendo as principais informações da videoaula de forma resumida; 4. Fórum do Módulo: ambiente de interação e engajamento entre os cursistas e a tutoria; 5. Fale com a Tutoria: canal direto de comunicação entre os cursistas e a tutoria com objetivo de sanar dúvidas e resolver problemas pedagógicos ou tecnológicos; 6. Feedback: momento de aproximação entre a tutoria e os cursistas através de retornos das ações desenvolvidas no decorrer do curso gerando estímulos positivos ou de melhorias ; 7. Avaliação: etapa de identificar os conhecimentos adquiridos pelos cursistas com procedimentos somativos, formativos ou diagnósticos; 8. Modelo do Relatório da Ação de Extensão: documento de relato da ação desenvolvida pelo cursista; 9. Checkout de Presença: atividade proposta pela tutoria através da leitura e escrita de artigos potencializando o processo de ensino e aprendizagem do módulo 1 e por fim a proposta 10. Checkout de Presença: atividade prática proposta pela professora especialista em usar as tecnologias e mídias digitais para relatar o processo de ensino e aprendizagem do módulo 3.

O perfil para desempenhar a função de tutoria na Educação a Distância (EaD) parte do princípio de facilitar, personalizar, estimular e atender as necessidades dos cursistas, além de ser a ponte entre a gestão pedagógica e os professores formadores, instigando a produção do conhecimento desempenhando a função com clareza e agilidade, segundo Nicola eat, (2017, p.7) “[...] O professor-tutor atua não só na mediação, facilitação e no incentivo da aprendizagem individual e em grupo no EAD, mas também como investigador do conhecimento, da própria técnica e da aprendizagem dos estudantes [...]”. Ou seja, é o agente responsável pela comunicação, familiarização dos cursista entre si e com o ambiente virtual, proporcionando motivação para que os participantes possam ter bons desempenhos ao decorrer do curso, ainda para Nicola:

O papel do monitor é manter a comunicação entre os envolvidos e o engajamento dos estudantes nas atividades. Ele ajuda a sanar dificuldades específicas de acesso ou uso tecnológico que surgem no ambiente virtual, atendendo via celular, mensagem ou e-mail. Essa forma de interação é mais comum no início do curso, quando os participantes ainda não estão familiarizados com o ambiente virtual. Também o monitor precisa mediar e facilitar a aprendizagem do aluno, proporcionando motivação e, portanto, precisa ter habilidades de relacionamento interpessoal, ter bom uso da modalidade escrita da língua, bem como dominar recursos tecnológicos que dão suporte a um ambiente virtual. (NICOLA eat, 2017, p.7).

Neste sentido a tutoria do curso Mediação e Conciliação de Conflitos, não desempenhou as características fundamentais da função, apesar da atenção em resolver as dúvidas e questões dos cursistas na seção do “Fale com a tutoria” seu tempo de resposta e devolutivas é de 4 a 5 dias, gerando demora em situações que poderiam ser urgentes. Além, deste canal direto a tutoria também deixou de desempenhar ativamente sua função nos fóruns dos módulos 1, 2 e 3 evitando feedbacks construtivos ou respostas que potencializasse as melhorias das ações desempenhadas por alguns cursistas. E por fim, nas Atividades Avaliativas e nos Checkout de Presença também foi percebido a ausência de engajamento, participação, intenção motivadora e outros elementos já apresentados sobre o papel do tutor no processo de ensino, com isso ficou claro que é atuação da tutoria pode ter sido uns dos principais impactos negativos.

Desenvolver o diagnóstico dos problemas que impactam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no decorrer do processo de ensino dos cursistas e apresentar propostas de melhorias que contribuam na difusão de uma Educação a Distância (EaD) de qualidade, como aluno da Especialização em Tutoria em Educação a Distância é uma grande oportunidade contribuir para futuras melhorias. Segundo Moran (2002 p.1) “[...] educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente [...]”, produzir conhecimento mediado pela tecnologia a distância é um projeto inclusivo e acessível, mas se não for planejado e executado de forma coletiva (professores, tutores e gestão pedagógica) resultam em AVAs com problemas pedagógicos, de engajamento, instrucionais e de acessibilidades afastando os cursistas e despotencializando suas experiências com o ensino a distância. Moran (2002) ainda estabelece a importância da experiência acessível na EaD afastando a ideia que esta modalidade é uma prática pronta sem a necessidade de adaptações para cursos ou públicos específicos “[...] educação a distância não é um “fast-food” em que o aluno se serve de algo pronto. É uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo - de forma presencial e virtual [...]” Moran (2002 p.2), ou seja, pensar em cronogramas, planos de ensino, quadro de eventos e outros de forma pronta sem a interação ou levando em consideração a necessidade do público matriculado nos cursos contribuem para futuros impactos nos agentes envolvidos nesta modalidade educacional. Outra elemento a ser

analisado foi a questão da acessibilidade das 3 vídeoaulas presentes nos 3 módulos do curso, no qual, faltou a participação de intérpretes em libras e a falta de interação dos slides com outros meios tecnológicos, despotencializando uma característica da EaD na atualidade que é a utilização e interação de diversas formas de tecnologias digitais entre si “[...] a internet está caminhando para ser audiovisual, para transmissão em tempo real de som e imagem (...). Cada vez será mais fácil fazer integrações mais profundas [...]” Moran (2002 p.3). Neste sentido podemos justificar a contribuição de Moran (2002) para fundamentar a necessidade de rever os principais problemas apresentados nas trilhas 1, 2 e 3 envolvendo as questões de acessibilidade nas vídeoaulas, interação de outros meios digitais nos slides e no formato do cronograma da trilha.

Já os problemas apresentados nas trilhas 4, 5 e 6, foram causadas a partir do papel do tutor no processo de mediação, utilizei Amaral (2001) justificando a importância e as ações que se espera do tutor no processo de ensino e aprendizagem dos cursistas. Para autora estimular e motivar a participação, autonomia e compromisso do cursista com as demandas proposta no ambiente virtual é a principal função da tutoria encurtando a distância entre os agentes envolvidos no processo de ensino levantando interrogações e questionamentos sobre os temas e opinião nos fóruns, além de destacar o papel do feedbacks contribuindo na construção do conhecimento dos participantes em respostas positivas ou em melhorias que os cursistas possam desenvolver em suas futuras ações, Amaral (2001 p.3) “[...] papel do tutor seria colocar interrogações pedagógicas referentes à suas práticas, ao mesmo tempo em que se modifica nas sucessivas redefinições da modalidade a distância [...]”, ou seja, o papel desempenhado pela tutoria nesta análise ficou abaixo das expectativas das características ativas e habilidades desejadas para função, autora ainda estabelece que:

Atualmente a EAD precisa ter como característica a participação ativa dos agentes, apesar da distância. Esse trabalho é composto por um conjunto de habilidades e competências, atividades e decisões que tem como meta cuidar do atendimento ao aluno em todas as suas necessidades, ligadas a seu processo de aprendizagem à distância [...]. (AMARAL, 2001 p.1).

Por fim, chegamos aos 4 últimos elementos da trilha que abordam as formas das avaliações e a autonomia que o cursista tem ao desenvolver, concluir e entregar as atividades nos prazos estabelecidos pela professora especialista e tutoria, para justificar esta seção utilizei o autor Miranda (2018) que estabelece autonomia como gestão pessoal do cursista, buscando uma interação produtiva com as propostas das atividades, levando em consideração a possibilidade de execução, a mediação da tutoria no processo de tira dúvidas, no feedback e nas devolutivas com o resultado não apenas somativos, mas também formativos e diagnósticos. Para Miranda (2018 p.5) “[...] a Educação a Distância desenvolve a autonomia do aluno no sentido de o mesmo realizar a gestão da sua própria aprendizagem, em relação ao tempo, local e espaço de estudo. De modo que as atividades que se realizam no ambiente virtual de aprendizagem são realizadas através do processo de mediação na participação do tutor e aluno [...]”. Ou seja, pensar em

propostas viáveis de execução e conclusão, acessibilidade, tutoriais que auxiliam os cursistas no desenvolvimentos das etapas e em locais de apresentação dos resultados é uma forma de mediar e potencializar a gestão do tempo do cursista. Elementos da trilha que não potencializam o processo avaliativo principalmente, nos vídeos que objetivavam auxiliar o cursista na produção dos vídeos na avaliação do Módulo 3 - Ação extensionista: “Vamos mediar?” e da limitação física da apresentação dos trabalhos desenvolvidos no modelo de relatório que direcionam as apresentações somente em espaços públicos ou privados.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Modelo do Cronograma da Trilha ▾

Problema identificado: No modelo do cronograma da trilha estão presentes as principais informações do curso em uma linguagem acessível com hiperlinks interativos que direcionam o cursista a abas específicas do conteúdo desejado. Porém, identifiquei no cronograma um ambiente poluído, com emojis limitando a representação dos temas desejados, informações divididas em blocos gerando impacto direto para o estudante, principalmente, na busca de informações ou referências sobre os assuntos.

Proposta de melhoria: Uma solução interessante seria a retirada da divisão das informações em blocos, buscar novos emojis para os ícones, ajustar o espaçamento entre linhas e palavras na seção, desenvolver layout limpo, testar o cronograma no formato de slides e a opção de download do arquivo no formato de PDF deixando o ambiente mais acessível nos vários equipamentos tecnológicos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: A videoaula é uma das principais ferramentas para auxiliar o processo de ensino e aprendizagem dos cursistas participantes. Identifiquei que as videoaulas apresentadas no curso contém uma boa duração, cerca de 40 minutos, principalmente, nos módulos 1 e 2, possuem linguagem acessível, ótima didática da professora formadora e domínio de conteúdo e slides com informações claras e diretas na apresentação. Porém, a falta de acessibilidade em Libras nas videoaulas impacta diretamente a autonomia dos cursistas surdos, tendo a falta de acessibilidade um elemento recorrente em outros vídeos produzidos pela instituição e postado no Ambiente Virtual.

Proposta de melhoria: Uma solução seria a parceria com o setor de acessibilidade da universidade ou do departamento de Letras-Libras e produção de videoaulas com a participação dos intérpretes em libras, também seria interessante na descrição dos vídeos

citar o momento dos minutos que aparece o tema apresentado ajudando deste modo o participante na revisão dos conteúdos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Slide da Videoaula ▾

Problema identificado: Slide é um material didático que auxilia no processo de ensino e aprendizagem dos cursistas, com linguagem acessível, contém os conteúdos resumidos apresentados na videoaula, utilizando imagens e gráficos que auxiliam na interpretação do arquivo e hiperlinks que direcionam para as referências e direitos autorais. Porém, o arquivo apresenta limitação ao interagir com o leitor não direcionando para parte da videoaula em que a professora apresenta o conteúdo impactando na forma de potencializar o processo de revisão ou tirar dúvida do estudante sobre um tópico específico de forma rápida.

Proposta de melhoria: Uma solução seria a criação de hiperlinks que direcionam ao momento da explicação na videoaula, aproximando o estudante do processo de revisar ou tirar dúvidas sobre o tópico específico, além de direcionar a outros links de referências, por exemplo: leis, artigos, autores, blogs e outros.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Momento de interação entre os cursistas e a tutoria, o fórum é um espaço de opinião, diálogos, tira-dúvidas e pesquisa. Porém, neste elemento da trilha identifiquei em todos os fóruns a pouca interação entre os participantes em debater e desenvolver as questões motivadoras, apesar de boa parte dos cursistas postarem seus posicionamentos no espaço, principalmente, ao responder às questões propostas pela tutora. Mas a interação entre os agentes (tutora-cursista e cursista-cursista) foi baixa, gerando impacto direto no processo de autonomia e engajamento assíncrono na plataforma.

Proposta de melhoria: Solução seria a maior interação da tutora com a turma, identificando os motivos que estão fazendo os participantes a manter a distância entre si. Motivando, levantando questões, compartilhando conteúdos sobre o assunto e estabelecendo questionamentos nas publicações dos estudantes, indo além da conclusão das atividades.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: É o canal direto do cursista com a gestão pedagógica do curso, um espaço de resolução de questões, tira-dúvidas, opinião, questionamento e outros. É de responsabilidade tutoria moderar e responder os questionamentos dos cursistas de forma dinâmica, rápida e clara. Neste elemento da trilha identifiquei atenção da tutora em solucionar os problemas apresentados pelos participantes, mas com o retorno em média de 4 a 5 dias, tempo proporcio para afastar ou desmotivar o cursista em solucionar seus problemas, podendo impactar diretamente seu desempenho no decorrer do curso.

Proposta de melhoria: Uma proposta de solução seria a tutora disponibilizar um arquivo com horário de atendimento síncrono e assíncrono, levando em questão suas demandas pessoais, profissionais e a carga horária estabelecida na dedicação ao projeto. Suprindo desta forma a expectativa ou frustração e melhorando o atendimento às partes envolvidas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: É o ato de retornar com respostas positivas ou melhorias sobre as ações desenvolvidas pelos cursistas, sendo um papel desempenhado pela tutoria, no qual busca aproximar os alunos do processo de ensino-aprendizagem. Porém, foi identificado no curso que a tutora não desenvolveu bem esta etapa do processo, principalmente nos fóruns das Unidades 1, 2 e 3, respondendo em média 90% das postagens dos cursistas com emoji de “feliz” limitando deste modo o engajamento, o diálogo e impactando de forma negativa as características de um feedback construtivo, claro e objetivo.

Proposta de melhoria: Engajamento da tutora em analisar, incentivar e questionar as respostas dos cursistas nos fóruns nas 3 unidades do curso. Buscando desenvolver retornos (feedbacks) que contribuam na aprendizagem do conhecimento através da clareza e objetividade para os cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Avaliação ▾

Problema identificado: No Módulo 2: Avaliação - Aplicação das formas consensuais, a professora especialista propôs uma interessante atividade, porém analisando com mais calma, a proposta pode limitar sua conclusão para alguns estudantes, principalmente, os que não tenham acessos à órgãos públicos ou privados para apresentar o material produzido. Além de não definir padrões para produção e publicação dos materiais informativos, podendo impactar na produção ou divulgação dos conteúdos, formatos gráficos ou ideias. Talvez tenha sido um dos motivos da baixa adesão dos cursistas a esta atividade, no qual dos 131 cursistas apenas 39 a enviaram.

Proposta de melhoria: Uma solução seria dar opção aos cursistas que não conseguissem apresentar o material nos órgãos públicos ou privados eles poderiam desenvolver a prática da atividade no ambiente virtual, por exemplo produzir um curso no YouTube, um perfil de conciliação nas redes sociais, lives sobre o tema e outros acompanhando os resultados através das métricas de acesso e engajamento no mundo virtual. Outra solução seria estabelecer padrões para produção dos materiais informativos como layout, elementos gráficos, tipografia e principalmente, informações básicas que os materiais devem conter.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão ▾

Problema identificado: Na avaliação do Módulo 3 - Ação extensionista: “Vamos mediar?”, identifiquei no relatório etapas simples para conclusão (que não é um grande problema), mas para deixá-lo mais acessível e conclusivo senti falta de um arquivo anexo com alguns links de videoaulas encontradas no YouTube ou desenvolvidas pela universidade direcionando a partir de um passo-a-passo com dicas e modelos de produção de relatórios, incentivando deste modo a produção e a entrega das atividades pelos estudantes no período determinado. Evitando a baixa participação como ocorreu na avaliação do módulo em questão, no qual apenas 19 dos 131 participantes enviaram a atividade impactando diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

Proposta de melhoria: Proposta seria um arquivo anexo no enunciado da questão com links de tutoriais produzidos pela instituição com acessibilidade ou vídeos do YouTube com dicas explicando como desenvolver as etapas de um relatório, objetivando aproximar os cursista com a produção de trabalhos científicos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: No Checkout de Presença do Módulo 1 - Sistema multiportas de solução de disputas, a atividade convida os cursistas a lerem e produzirem um texto de até 300 palavras a partir de perguntas motivadoras. O problema que identifiquei neste elemento da trilha é que a atividade é uma proposta simples de execução e apenas 86 dos 131 cursistas enviaram o arquivo, repetindo o padrão ocorrido em outras atividades do não engajamento da tutoria na cobrança ou lembrando da importância da entrega das atividades no prazo estabelecido para evitar impactos negativos no decorrer do processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Solução seria o engajamento da tutora ao notificar através de e-mails, AVA, grupos do WhatsApp e outros da importância da entrega das atividades no

prazo estabelecido, além de feedbacks positivos da participação da turma no processo de aprendizagem e vivência em um curso EaD.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: No Checkout de Presença do Módulo 3 - Ação extensionista: “Vamos mediar?”, atividade consiste em gravar um vídeo com duração entre 2 a 4 minutos, relatando como foi a realização da ação apesar de ser uma proposta dinâmica, flexível e atual o problema que eu identifiquei está nas orientações do Guia para gravação e envio de áudios e vídeos. No guia contém linguagem acessível, passo-a-passo e ícones que ilustram o processo, mas os vídeos escolhidos para auxiliar na atividade são produzidos por outros canais do YouTube e nenhum deles contém tradução em Libras, limitando o acesso de estudantes surdos impactando diretamente no processo de ensino e aprendizagem destes estudantes.

Proposta de melhoria: Uma solução seria a instituição em parceria com o setor de acessibilidade ou departamento de Letras-Libras desenvolverem vídeos com intérpretes fazendo a tradução dos conteúdos, inclusive temas que podem ser utilizados em grades curriculares de outros cursos, por exemplo os tutoriais de ferramentas de edição de vídeos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

4 Considerações finais

As presentes propostas buscam melhorar a qualidade do ensino à distância não só no ambiente virtual, mas desenvolver a competência em identificar problemas que possam gerar impactos negativos no curso do projeto. Pensar em layout limpo e simples, interação de tecnologias digitais em materiais e arquivos potencializando ainda mais a conectividade digital entre as mídias, padronizar acessibilidade, principalmente, a tradução em libras nas videoaulas, desenvolver formação dos tutores buscando sensibilizá-los sobre o papel e a importância e por fim, professores-formadores possam desenvolver atividades que sejam viáveis de conclusão além de formativas e pedagógicas. Neste sentido espero que os impactos negativos observados no AVA do curso possam auxiliar a identificar e superar outros problemas parecidos em outros ambientes virtuais, desenvolvendo uma modalidade de educação potente, acessível, inclusiva e de qualidade.

Como já exposto anteriormente nesta análise, o papel do tutor é a ponte entre os diversos agentes que participam da educação a distância contribuindo para melhorar cada vez mais esta modalidade de ensino no Brasil, desenvolvendo também confiança e segurança nos alunos. Foi uma experiência muito enriquecedora participar e estudar neste curso de especialização e poder colocar em prática uma parte do conhecimento adquirido, levando o conhecimento desenvolvido para além do ambiente da sala de aula

demonstrando que a universidade também atua fora dos seus muros. Com isso, consegui demonstrar a importância dos diagnósticos nos ambientes virtuais no processo de aprendizagem dos estudantes da Especialização em Tutoria em Educação a Distância.

5 Referências

AMARAL, Maria Teresa Marques. Tutoria em Educação a Distância. organizado por Edith Litwin.- Porto Alegre: Artmed Editora p.93-110, 2001. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2492.pdf>. Acesso em 05 dez. 2025.

MORAN, José. O que é educação a distância. Novos caminhos do ensino a distância, no Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 1994, páginas 1-3. Atualizado tanto o texto como a bibliografia em 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228846830_O_que_e_educacao_a_distancia. Acesso em 05 dez. 2025.

MIRANDA, Naíola Paiva de. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A DIMENSÃO TECNOLÓGICA DA TUTORIA NA MEDIAÇÃO ONLINE. Anais CIET:Horizonte, São Carlos-SP, v. 4, n. 1, 2024. Disponível em: <https://ciet.ufscar.br/submissao/index.php/ciet/article/view/2501..> Acesso em: 5 dez. 2025.

NICOLA, Rosane de Melo; MORAES, Karina A. R. F. C. de; SILVA, Marcos Henrique Teixeira da. O valor da tutoria e da monitoria na educação a distância: a experiência de LETTC online. VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente. ISSN 2176-1396, 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/38093278/O_valor_da_tutoria_e_da_monitoria_na_educacao_a_distancia_a_experiencia_de_LETTC_online. Acesso em 05 dez. 2025.